

**CARTA DO EDITOR**

Com prazer anunciamos o ingresso do IQ no INCT (Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), através do Projeto “Processos Redox em Biomedicina”. Saudamos o Prof. Dr. Mauro Bertotti pela obtenção da sua titularidade, ocorrida no último dia 25 de novembro. Noticiamos a premiação dos alunos do IQ nas Olimpíadas USP de Inovação. A seguir veiculamos a interessante entrevista concedida pelo Prof. Dr. Frank Quina. Noticiamos, igualmente, as atividades da subcomissão de patrimônio do IQUSP, nascida do III Encontro GEFIM/2001 (Gestão Financeira e de Materiais da USP). Anunciamos as atividades do evento intitulado “II Alunos na Ciência 2008”. Por fim, noticiamos a inauguração das dependências reformadas da Secretaria do Departamento de Química Fundamental do Instituto de Química da USP. Aproveitamos para, nesta última edição de 2008, externar aos nossos leitores e a toda comunidade do IQUSP os nossos mais sinceros votos de Feliz Natal e Próspero 2009.

IQ no INCTI nos processos redox em Biomedicina

O IQUSP está de parabéns pelo seu ingresso no INCT (Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), através do Projeto “Processos Redox em Biomedicina”, que apresenta alto potencial para elucidar mecanismos integrativos, devido à ubiquidade e potência dos efeitos. Está sob coordenação da Prof. Dra. Ohara Augusto, do Departamento de Bioquímica. Muitos estudos têm se dedicado em elucidar o papel de mecanismos redox em doenças. Porém, hoje está claro que mecanismos redox intermediam tanto os circuitos fisiológicos, quanto os patofisiológicos. Assim, a complexidade desta área de investigação aumentou requerendo abordagens multidisciplinares que incluam a química de espécies reativas, as estruturas e as funções de macromoléculas, e abordagens ômicas (genômica, proteômica, metabolômica e biologia de sistemas redox). Além disso, grupos emergentes têm dificuldade em realizar investigações relevantes e reeducar-se nessas novas abordagens. O principal objetivo da Rede Redoxoma é promover colaborações integrativas, desenvolvimento sustentado e assistência a grupos emergentes. Nossa meta é realizar estudos que permitam o desenho e avaliação de novas estratégias antioxidantes de aplicabilidade clínica. Focalizaremos pontos críticos para superar limitações do conhecimento de processos redox, como segue: 1) geração e controle de espécies reativas de oxigênio (ROS) em sistemas biológicos; 2) reatividade química de ROS em ambientes biológicos e conseqüentes mudanças na estrutura e função de biomoléculas; 3) mecanismos e redes envolvidos nos processos de sinalização redox relevantes para doenças humanas e, 4)

aplicações diagnósticas e terapêuticas de processos redox. As estratégias propostas permitirão, em âmbito nacional, um coerente esforço para estudar questões-chave que preencham lacunas relevantes na área. Tais esforços serão estratégicos para promover integração disciplinar e de instituições do Brasil, resultando em avanços que tenham impacto científico, educacional, ambiental e socioeconômico.

Coordenador: Ohara Augusto (IQUSP); Vice-Coordenador: Francisco R. M. Laurindo (InCor, Faculdade de Medicina da USP). Demais membros do Comitê Gestor: Alicia J. Kowaltowski (IQUSP); Luís E. S. Netto (Instituto de Biociências-USP); Marisa H. G. Medeiros (IQUSP); Paolo Di Mascio (IQUSP); Demais membros e instituições: Emerson Silva Lima (U. Fed. do Amazonas); Lucymara Fassarella Agnez Lima (U. Fed. do Rio Grande do Norte); Humberto Reis Matos (U. Fed. de Sergipe); Marcelo Hermes Lima (U. Fed. de Brasília); Leda Quercia Vieira (U. Fed. de Minas Gerais); Máisa Ribeiro P. L. Brigagão (U. Fed. de Alfenas); Vitor Francisco Ferreira (U. Fed. Fluminense); Wilson da Costa Santos; U. Fed. Fluminense); Roger Chammas (Faculdade de Medicina - USP); Ana Maria da Costa Ferreira (IQUSP); Antonia Tavares do Amaral (IQUSP); Pio Colepicolo (Instituto de Química- USP); Nadja Cristhina de Souza-Pinto (IQUSP); Marilene Demasi (Instituto Butantan); Etelvino José Henriques Bechara (U. Fed. de São Paulo- Diadema); Glaucia Regina Martinez (U. Fed. do Paraná); Lia Sumie Nakao (U. Fed. do Paraná); Diego Bonatto (U. de Caxias do Sul).

**Parabéns ao novo titular do IQ em química analítica**

A comunidade do Instituto de Química parabeniza o Prof. Dr. Mauro Bertotti, pela obtenção da sua titularidade, havida no último dia 25 de novembro. Lembramos que a linha de pesquisa em que atua versa sobre *sensores eletroquímicos e métodos eletroanalíticos*. O **Alquimista** o felicita por mais esta conquista na sua carreira acadêmica.

A toda comunidade do IQUSP, a equipe do Alquimista deseja os mais sinceros votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo!!!



Alunos do IQ são premiados nas olimpíadas USP de inovação



"Para sobreviver nessa sociedade em transformação você precisa ser um empreendedor, com perfil de iniciativa, de ousadia, que faz a oportunidade, além da formação multidisciplinar, domínio de informática, línguas, habilidades administrativas e humanas. Precisa ter atitude e a cultura do aprender permanente". Este foi o lema que inspirou a primeira edição das Olimpíadas USP de Inovação: Da idéia ao produto, da academia ao mercado.

O evento, que foi realizado em duas fases, teve início das inscrições em junho e incluiu várias categorias, abrangendo todos os campi da USP bem como os mais diferentes institutos. Dos mais de 400 trabalhos inscritos, o nosso Instituto de Química foi destaque com um trabalho premiado na área da saúde, intitulado "Curativos Inteligentes à Base de Hidrogéis Dotados de Atividades Bactericida, Bacteriostática, Fungicida e Enzimática e Liberação Controlada", do qual são inventores os doutorandos Renata Fogaça e Vitor Zamarion e os docentes Henrique Eisi Toma e Luiz Henrique Catalani.

O projeto em questão é objeto de tese da aluna Renata Fogaça do Laboratório de Biomateriais Poliméricos do IQ-USP, sob a orientação direta do prof. Catalani, que tem dedicado parte das suas pesquisas ao desenvolvimento de novos materiais porosos a partir de hidrogéis para aplicações biomédicas. Dentre eles, o trabalho premiado visa a aplicação de novos hidrogéis produzidos por eletrofiliação (técnica de recente crescimento no Brasil) ao tratamento de feridas crônicas, via desbridamento químico (ou enzimático). O grande diferencial deste material é a incorporação de enzimas proteolíticas para tal aplicação, sua estrutura altamente delicada e porosa, além de conter nanopartículas de prata em sua estrutura fibrosa, o que lhe confere potente atividade bactericida e bacteriostática ao curativo. Neste sentido o doutorando Vitor Zamarion, o prof. Henrique Toma e o prof. Koiti Araki do Laboratório Nanotecnologia Supramolecular do IQ-USP são parceiros diretos deste projeto devido à vasta experiência na produção de nanopartículas metálicas para o desenvolvimento de dispositivos supramoleculares para as mais diferentes aplicações.

A colaboração neste projeto resultou em uma patente depositada na agência USP de Inovação em agosto deste ano, além da premiação realizada no dia 18 de novembro de 2008.



Os doutorandos Vitor Zamarion e Renata Fogaça, do Instituto de Química-USP, comemorando a premiação.

Atualmente, os desbridamentos de feridas crônicas realizados pelos hospitais acontecem com grande sofrimento por parte dos pacientes submetidos ao tratamento, devido à presença de dor. Os mais diferentes curativos disponíveis no mercado, segundo literatura específica da área, estão longe de serem ideais para o tratamento destas enfermidades, incluindo queimaduras graves. Além destes, as infecções muito comuns causadas por bactérias, comprometem o processo de cicatrização e podem comprometer a vida dos pacientes, levando a ocorrência de infecções generalizadas e até a morte. Com vista a essa realidade, o curativo proposto age como um dispositivo único capaz de remover de maneira seletiva e controlada os tecidos necróticos, prevenir e tratar infecções por bactérias, absorver os exsudados produzidos e diminuir de maneira significativa a dor, melhorando assim a qualidade e eficácia do tratamento.



Prof. Luiz Henrique Catalani, Renata Fogaça (doutoranda), Vitor Zamarion (doutorando) e o Prof. Henrique E. Toma

Patrimônio da USP em foco

A Subcomissão de Patrimônio – COMPATRIM – nasceu no III Encontro GEFIM/2001 (Gestão Financeira e de Materiais da USP), realizado no Campus de Pirassununga, SP. A sua criação tem origem na descoberta comum das unidades sobre a necessidade de reunir em uma só ferramenta as normas e procedimentos necessários ao bom andamento e à otimização das rotinas administrativas da área de Patrimônio da USP. Naquele encontro, no Campus de Pirassununga, foi escolhido para compor a subcomissão um grupo de funcionários interessados em melhorar a qualidade do trabalho até então estabelecida, buscando aumentar a produtividade da área de patrimônio dos bens móveis.



A missão é ser o elo entre os setores de Patrimônio das unidades e órgãos, criando normas e procedimentos com referências suficientes para abranger a grande maioria das especificações. Também ser um grupo representativo dos funcionários, tendo a qualidade total como objetivo principal e a excelência como meta.

Todos nós, funcionários da área de Patrimônio, temos dificuldade em conscientizar os usuários (docentes, funcionários e alunos) da importância da responsabilidade sobre os bens, pois, eles não pertencem à instituição e sim à sociedade.

O nosso desafio é buscar melhoria constante ao lidarmos com o bem público da Universidade nos sete campi, museus, hospitais e a EEL – Escola de Engenharia de Lorena, recentemente incorporada.

Você sabe da importância da área de patrimônio para a universidade? Gerenciamos os bens quanto às incorporações, transferências, baixas de registros, recolhimentos, doações, controle físico de obras de arte, animais, veículos e demais bens permanentes.

A subcomissão de patrimônio “está lançando um veículo de comunicação, de nome ‘Patrimônio em foco’, cuja periodicidade ainda está para ser definida”, informou o funcionário do IQUSP, Júlio de Assis Pereira.

Fonte: Júlio de Assis Pereira

Teses e Dissertações

Alunos do Programa de Pós-Graduação do IQ que defenderão seus trabalhos de Mestrado (M) e Doutorado (D)

1. Daniel Shikanai Kerr – “Ric8B, uma GEF putativa do sistema olfatório, interage com Golf, Gβ1 e Gγ13”. Orientadora: Profª. Drª. Bettina Malnic. Dia: 05/12/2008, às 13h30 (D).

2. José Eduardo Pandini Cardoso Filho. - “Estudos de diastereosseletividade facial em reações de Diels-Alder de sulfinil benzoquinonas e em adições nucleofílicas a sulfinil cicloexanonas sulfaniladas”. Orientador: Prof. Dr. Cláudio Di Vitta. Dia: 05/12/2008, às 13h30 (D).

3. Erik Montagna - “Hipótese evolutiva sobre a assimilação de compostos nitrogenados por metazoários: a limitação a α -aminoácidos”. Orientador: Prof. Dr. Bayardo Baptista Torres. Dia: 05/12/2008, às 13h30 (M).

4. Gianluca Gonçalves Nicastro - “Efeito dos reguladores de resposta PvrR e RcsB na motilidade, formação de biofilme e sua relação com a fimbria CupD de *Pseudomonas aeruginosa* PA14”. Orientadora: Profa. Dra. Regina Lúcia Baldini. Dia: 09/12/2008, às 13h30 (M).

5. Aline Moreno Chagas Assumpção - “Desenvolvimento de nanossistemas supramoleculares baseados em complexos terpiridínicos de ferro(II)”. Orientador: Prof. Dr. Henrique Eisi Toma. Dia: 11/12/2008, às 13h30 (D).

6. Fabiane Chaves Caçado - “Bases moleculares do efeito do pH na atividade catalítica de duas lisozimas digestivas de *Musca domestica* (Diptera)”. Orientador: Prof. Dr. Sandro Roberto Marana. Dia: 16/12/2008, às 13h30 (D).

7. Paulo Rogério da Silva - “Estudo da imobilização de porfirinas em sílica nanoparticulada e da sua interação com oxigênio e ferro: possíveis aplicações biomédicas e analíticas”. Orientadora: Profa. Dra. Liane Márcia Rossi. Dia: 05/12/2008, às 13h30 (M).

8. - Sabrina Kelly Reis de Moraes “Constituintes químicos de algumas espécies de *Myristicaceae*”. Orientador: Prof. Dr. Massayoshi Yoshida. Dia: 05/12/2008, às 13h30 (D).

9. - Marco Antonio Logli “Desenvolvimento de metodologia da avaliação da resistência ao coqueamento em catalisadores de reforma a vapor por análise térmica”. Orientador: Prof. Dr. Jivaldo do Rosário Matos. Dia: 18/12/2008, às 09h30 (D).

Fonte: Milton Oliveira

ANIVERSARIANTES

Parabéns aos aniversariantes do IQ - mês de dezembro -

01 – Koiti Araki	18 – Eloiza A. Alves Santos
02 – Sandra Regina Souza	20 – João Valdir Comasseto
02 – Viviane Santos	21 – Etelvino José H. Bechara
07 – Ruth Salome Mejia Claire	21 – Gláucia Mendes Souza
09 – André P. Paula Rodrigues	23 – Nanci Camargo Silva
11 – Sílvia Helena Pires Serrano	24 – Hugo Aguirre Armelin
13 – Thiago Alberto Silva	26 – Christiane Cardoso
15 – Antonia Silva Araújo	26 – Gérson Nunes Silva
15 – Jonas Gruber	26 – Patrícia B. Di Vitta
15 – Zilda A. Mendonça Izzo	29 – Rúbens Pereira Pardim
17 – Eliseu Torres	31 – Caio Eduardo C. Vasco
17 – Mauro Carlos C. Ribeiro	31 – Paola Corio

Entrevista com o Prof. Frank Quina

O Prof. Dr. Frank Herbert Quina possui graduação em Chemistry pela Stetson University (1968), doutorado em Chemistry pela California Institute Of Technology (1973) e pós-doutorado pela University of North Carolina (1975). Atualmente é professor titular da Universidade de São Paulo, Membro de corpo editorial da Langmuir e da Photochemical & Photobiological Sciences. Atua como revisor de vários periódicos nacionais e internacionais. O seu laboratório desenvolve estudos nas áreas de fotoquímica e fotofísica de moléculas orgânicas, em particular de corantes naturais (antocianinas); estrutura e dinâmica de sistemas organizados formados por detergentes e polieletrólitos e a modificação de reatividade química e fotoquímica por esses sistemas; e química ambiental. Em colaboração com a Engenharia Química, mantém linhas de pesquisa em fotodegradação de poluentes e a utilização de espectroscopia para o monitoramento e controle de processos industriais.



Alquimista: Professor, o que lhe motivou a escolher a Química como carreira profissional?

Frank Quina: Na realidade eu não escolhi a Química. Eu entrei na universidade como biólogo com a intenção de fazer pós-graduação em Paleontologia. Mas, no primeiro ano, não consegui encaixar as disciplinas de Biologia e então fui fazer Química Geral. No segundo ano voltei ao curso de Biologia e, também, cursei o curso de Física. Só nos meados do terceiro ano decidi optar pelo curso de Química, sobretudo por gostar muito da Química Orgânica. Então foi uma opção tardia, mas depois de passar por outras áreas decidi que a Química era realmente aquilo que eu queria.

Alquimista: E como foi a sua carreira? O senhor fez todos os seus cursos Estados Unidos da América?

F.Q.: Eu fiz o meu doutorado na CALTECH, na Califórnia, na área de Fotoquímica. Eu tinha começado a fazer minha Iniciação Científica nessa área na Graduação, então eu fui para CALTECH justamente para fazer Fotoquímica Orgânica e estudar com uma das pessoas que, na época, era considerado um dos papas na Fotoquímica Orgânica, o professor George Hammond. Posteriormente fiz Pós-Doc com o professor David Whitten, na Universidade da Carolina do Norte, que estava começando a pesquisar as aplicações de Fotoquímica em monocamadas e sistemas organizados, que acabou despertando o interesse para micelas. Esta foi a época na qual vim para o Brasil. Vim para o Brasil porque, quando era aluno de pós-graduação, o professor Hammond iniciou uma colaboração com o professor Vicente Toscano da Química Orgânica. Nesta época, o Professor Richard Weiss (atualmente na Georgetown University) veio pro Brasil para montar um laboratório de Fotoquímica. Quando o professor Weiss voltou para os Estados Unidos, eu já estava fazendo pós-doutorado. Nesta época, o Prof. Toscano foi para os Estados Unidos e me induziu a vir para o Brasil. Vim em 1975 para ficar dois anos, mas acabei permanecendo até 1987, quando fui embora para os EUA, onde permaneci durante nove meses. Contudo, voltei correndo para o Brasil porque aqui se vive melhor. Lá eu era apenas mais um e aqui eu achava que não. Também fiquei em Florianópolis durante um ano como professor da Universidade Federal de Santa Catarina e, durante dez anos, de 1996 a 2005, também lecionava nos EUA dois meses por ano como professor-visitante, até me cansar disso.

Alquimista: De que parte dos Estados Unidos da América o senhor é originário?

F.Q.: Bem, eu nasci em Nova Iorque, cresci na Flórida na zona rural da cidadezinha de Mulberry, estudei na Califórnia, morei na Carolina do Norte. Rodei, enfim, por todas as partes.

Alquimista: Qual é ou quais são as suas linhas de atuação em pesquisas?

F.Q.: Minhas linhas de atuação, de uma forma ou de outra, sempre se voltaram para a fotoquímica ou fotofísica. Mas, durante muitos anos trabalhamos com propriedades de sistemas micelares, agregados de detergentes e um pouco com polieletrólitos. Então, esta tem sido uma linha mais ou menos contínua dentro da química orgânica durante esse tempo todo. Mais recentemente, no entanto, temos feito algumas coisas dentro da área de estudos fundamentais de processos de fotodegradação de materiais orgânicos. Nos últimos oito anos temos tido uma colaboração bastante interessante envolvendo o pessoal de Instituto Superior Técnico em Lisboa e da Universidade Nova de Lisboa, sempre na área de química de antocianinas, que são os agentes colorantes de flores e folhas e que dão origem às cores azuis, vermelhas e roxas das frutas. E isto tem sido bastante interessante em termos de tentar correlacionar as propriedades químicas e fotofísicas com a função ou papel desses compostos na natureza. Então essa é uma área na qual estamos entrando cada vez mais profundamente.

Alquimista: Professor, e qual o cargo com o qual o senhor ingressou aqui na sua carreira no IQUSP?

F.Q.: Fiquei sete anos como professor-visitante, de 1975 até 1982, durante todo aquele tempo pago pelo CNPq. Em 78 eu já havia feito livre-docência só por curiosidade. Então quando eu fui contratado em 82 já foi como professor livre-docente. Depois eu fiz concurso para professor-adjunto, embora em 87 eu tenha me demitido para voltar para os Estados Unidos. Quando retornei ao Brasil, eu voltei como adjunto. Mas, como até o final de 1991 estrangeiro não podia fazer concurso para professor-titular, logo que abriram esta possibilidade, prestei o concurso e obtive a minha titularidade em 1992.

Alquimista: Como o senhor vê o Instituto de Química desde a época que aqui chegou até os dias de hoje?

F.Q.: Efetivamente o Instituto mudou, as pessoas mudaram. Hoje temos muito mais recursos humanos e financeiros do que os daquela época. Continuo a ver com bastante otimismo a Química do Instituto, pois o Instituto conseguiu durante os anos renovar os quadros e trazer sempre pessoas novas, além de manter certa tradição de excelência. Quando aqui cheguei o que havia de diferencial era a biblioteca. Aliás, é preciso registrar que contávamos com a melhor biblioteca de Química da América Latina. E isso fez uma diferença enorme, dada a possibilidade de acesso à informação e a novas idéias. E o nosso Instituto sempre prezou e facilitou o acesso aos novos conhecimentos dentro das nossas áreas de atuação no campo da Química.

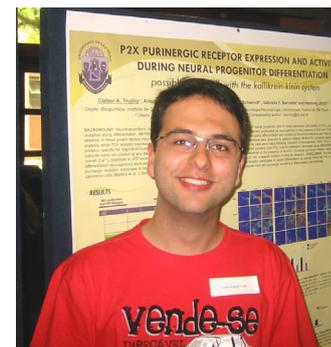
II Alunos na Ciência 2008 no IQ

Nos dias 23 e 24 de outubro último foi realizado o evento intitulado “II Alunos na Ciência 2008”. Este encontro ocorreu por iniciativa da Comissão de Pós-Graduação-Bioquímica que visou colocar em contato alunos de graduação ingressantes de cursos com aulas de Bioquímica no IQ com alunos de Pós-Graduação do Departamento de Bioquímica. O intuito daquele encontro foi o de despertar o interesse dos alunos da graduação pelas pesquisas desenvolvidas no Departamento. Acadêmicos dos cursos de Química, Biologia, Ciências Biomédicas, Farmácia, Física, Medicina e Nutrição e Oceanografia estiveram presentes. O formato do encontro incluiu atividades no horário de almoço, que contou dois seminários: do doutorando Cleber Augusto Trujillo, intitulado Células-Tronco Neurais: Como fazer neurônios? e da aluna de Iniciação Científica Luiza Grecco e Marques, intitulado: Identificação de compostos fotoprotetores em macro e microalgas marinhas.

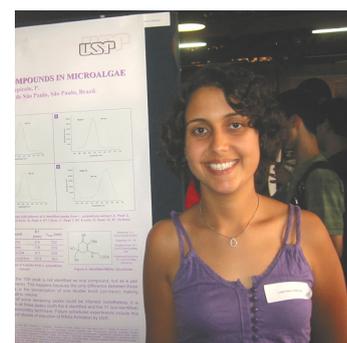
Após o seminário do dia 23, quinta-feira, na Praça da Integração, houve um encontro informal com a apresentação de cartazes dos trabalhos realizados nos laboratórios do Departamento de Bioquímica. No dia 22, sexta-feira, na Praça da Integração, foi a vez dos pós-doutores, pós-graduandos e alunos de graduação exporem os cartazes sobre os seus respectivos trabalhos.

Houve premiação para o melhor cartaz. O vencedor pelo melhor pôster foi o estudante Gustavo Penteadó Battesini Carretero, estudante do curso de Química e estagiário de Iniciação Científica da Profa. Shirley Schreier, que terá sua inscrição e estadia para participação na SBBq/2009.

Em cada dia houve a participação de aproximadamente 120 alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutores, além da participação dos docentes. A intenção é que esta iniciativa seja repetida nos próximos semestres com mudanças que favoreçam sempre a interação dos alunos de graduação com as pesquisas realizadas na pós-graduação.



Cleber Augusto Trujillo

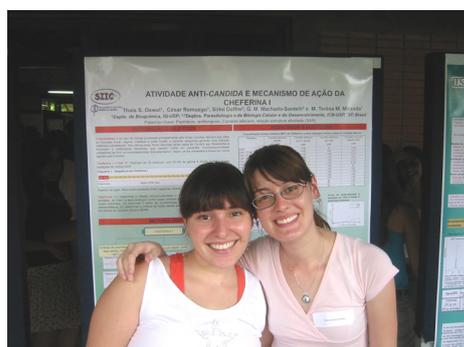


Luiza Grecco



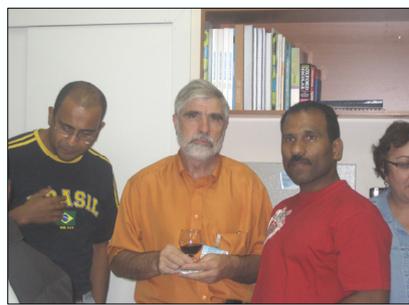
Gustavo P. B. Carretero

Fonte: Departamento de Bioquímica



Inaugurada nova secretaria do DQF

No último dia 7 de novembro ocorreu a inauguração das dependências reformadas da Secretaria do Departamento de Química Fundamental do Instituto de Química da USP e que, continua instalada e funcionando no mesmo espaço físico. A festa de comemoração realizada às 17h00, na sala 357, bloco 3, 1. andar do nosso Instituto. A reforma ocorreu por iniciativa do Chefe do Departamento de Química Fundamental, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas. O evento contou com a presença dos docentes, alunos e funcionários do Instituto de Química-USP.



Frase do mês!!!

"Todo mundo tem cliente. Só traficante e analista de sistemas é que tem usuário"

Bill Gates

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Instituto de Química -

Reitora

Prof. Dra. Suely Vilela

Pró-Reitor de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Ruy A.C. Altafim

Diretor

Prof. Dr. Hans Viertler

Vice-Diretor

Prof. Dr. Walter Terra

Chefe do DQF

Prof. Dr. Fernando R. Ornellas

Chefe do DBQ

Prof. Dra. Maria Júlia Manso Alves

Editor

Prof. Dr. Hermi F. Brito

Redator-Chefe

Prof. Dr. Paulo Q. Marques
(reg. prof. 14.280/DRT-RJ)

Colaboradores

Dr. Roberval Stefani

Lucas C. V. Rodrigues

Paulo Monteiro

Jaílton Cirino Santos

Gerson Fett

Jiang Kai

Seminários do IQUSP

Departamento de Bioquímica

(quintas-feiras, 16h30min, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

04/12/08 – Quebrando dogmas em neurociência quantitativa: Quantos neurônios têm um cérebro? Prof. Dr. Roberto Lent (Instituto de Ciências Biomédicas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ).

11/12/08 – Nutrient acquisition of the malaria parasite *Plasmodium falciparum*. Prof. Dr. Carsten Wrenger (Institute for Tropical Medicine Hamburgo, Bernhard-Nocht Strasse, Alemanha).

QUER COLABORAR?

Para colaborar com o jornal **ALQUIMISTA**, entre em contato através do e-mail: alquimia@iq.usp.br. Eventos, artigos, sugestões de matérias ou qualquer outra atividade de interesse do IQUSP podem ser enviados. Todos podem colaborar. Sejam eles, professores, funcionários, alunos ou interessados.